

RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 11, 14/03/2022 a 20/03/2022



Informação recolhida em coordenação com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas

Email: sima@gpp.pt; Site: www.gpp.pt/sima

Cotações Indicativas - SEMANA 11, 14/03/2022 a 20/03/2022

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2019-2021
Fruta				
Abacate*SE	€/ kg	2.60	2.55	2.43
Laranja*SE*70-88 mm	€/ kg	0.51	0.65	0.54
Limão*SE*3 (63-72mm)	€/ kg	0.59	0.66	0.54
Kiwi*Hayward*SE*25/27 fr (105-125 g)	€/ kg	1.51	1.51	1.35
Maçã*Golden Delicious*SE*70-80 mm	€/ kg	0.61	0.68	0.62
Maçã*Royal Gala*SE*70-80 mm	€/ kg	0.74	0.78	0.80
Meloa*Gália*SE	€/ kg	5.00		4.00
Morango*SE*Caixa	€/ kg	2.44	2.44	3.23
Pera*Rocha*SE*65-75 mm	€/ kg	1.02	1.02	0.87
Tangerina*SE*X (63-74 mm)	€/ kg	0.90	0.90	0.96
Hortícolas				
Alface*Frisada	€/ kg	0.33	0.39	0.31
Batata Doce	€/ kg	0.90	0.85	0.66
Batata Temporã	€/ kg	0.51	0.38	0.47
Cebola Temporã	€/ kg	0.80	0.70	0.84
Cenoura	€/ kg	0.18	0.18	0.23
Couve*Brócolos	€/ kg	0.48	0.61	0.48
Couve-flor	€/ kg	0.36	0.36	0.63
Couve*Repolho Tipo Coração	€/ kg	0.22	0.24	0.24
Curgete	€/ kg	1.18	1.08	0.42
Pimento Verde	€/ kg	1.21	0.71	1.03
Pepino	€/ kg	0.99	0.90	0.80
Tomate*Cacho	€/ kg	1.35	1.30	0.90
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€/ kg	0.93	0.89	0.62
Aves e Ovos				
Frango vivo - 1,8 kg	€/ kg Peso vivo	0.95	0.95	0.92
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€/ kg Peso carcaça	2.25	2.10	1.67
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/ kg Peso vivo	1.35	1.35	1.40
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€/ kg Peso carcaça	2.55	2.50	2.31
Ovo classificado L embalado	€/ dúzia	1.52	1.42	1.02
Ovo classificado M embalado	€/ dúzia	1.42	1.32	0.91
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/ kg	1.33	1.23	0.90
Coelhos				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/ kg Peso vivo	2.15	2.05	1.87
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/ kg Peso carcaça	4.65	4.55	4.15
Suínos				
Porco classe E (57%)	€/ kg Peso carcaça	1.73	1.63	1.78
Porco classe S	€/ kg Peso carcaça	1.73	1.64	1.79
Leitão até 12 kg	€/ kg Peso vivo	3.31	3.31	3.17
Leitão 19 a 25 kg	€/ kg Peso vivo	2.30	2.15	2.99
Ovinos e Caprinos				
Borrego de < 12 kg	€/ kg Peso vivo	4.52	4.33	3.57
Borrego de 22 a 28 kg	€/ kg Peso vivo	3.56	3.60	2.98
Borrego de > 28 kg	€/ kg Peso vivo	3.40	3.52	2.75
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/ kg Peso vivo	4.63	4.50	4.17
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/ kg Peso vivo	4.25	4.25	3.96
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€/ kg Peso vivo	5.50	5.50	5.25
Bovinos				
Novilho 12-24 meses cruz. Charolês	€/kg Peso Carcaça	4.63	4.56	3.85
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Peso Carcaça	3.88	3.86	3.19
Novilha 12-24 meses cruz. Charolês	€/kg Peso Carcaça	4.90	4.82	3.86
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Peso Carcaça	3.90	3.87	3.24
Cereais importados nos portos				
Milho (Lisboa)	€/t	395.00	410.00	202.83
Cevada forrageira (Lisboa)	€/t	420.00	412.00	206.33
Trigo mole forrageiro (Lisboa)	€/t	420.00	440.00	225.50
Trigo mole panificável (Lisboa)	€/t	s.c.	s.c.	236.50

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar www.gpp.pt/sima

SE - à saída de Estação

SP - à saída da produção

s.c. - sem cotação

A - calibre A

Índice

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 11, 14/03/2022 a 20/03/2022.	3
a. Hortícolas e Frutas	3
i. Hortícolas	3
ii. Flores e Folhagens de Corte	4
iii. Frutícolas	5
b. Cereais e derivados de cereais	7
c. Carnes e Ovos	7
i. Carne de Aves	7
ii. Ovos	8
iii. Carne de Suínos	9
iv. Carne Ovinos	10
v. Carne de Caprinos	11
vi. Carnes de Bovinos	12
vii. Coelhos	13
d. Produtos lácteos	14
i. Leite de vaca na produção	14
ii. Laticínios	14
iii. Leite embalado UHT	14
II. Metodologia	15

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 11, 14/03/2022 a 20/03/2022.

a. Hortícolas e Frutas

i. Hortícolas

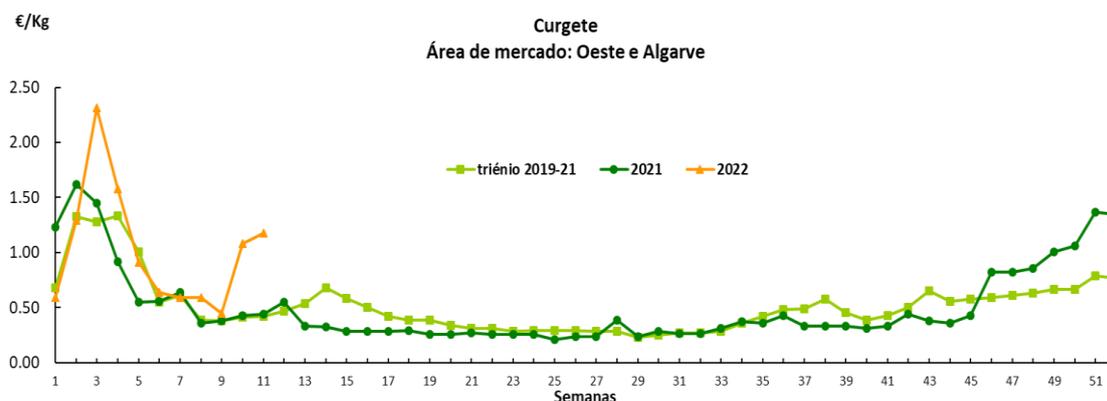
Na Região Trás-os-Montes, na área de mercado Chaves a cotação da batata de conservação branca desceu 13% devido à concorrência de produto importado.

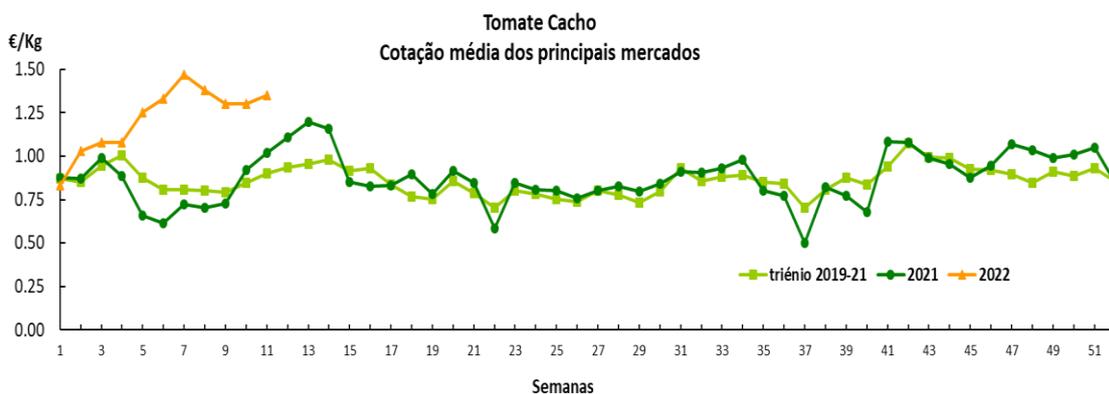
Na Região Entre Douro e Minho, registou-se uma subida de cotações para o alho francês 17%, para a alface e cebola temporã 14% e para a cenoura 13% devido à redução da oferta. Descida das cotações para a couve “Penca” e “Repolho” 20%, espinafre 19% e nabo com rama 14% justificada pela maior oferta.

Na Região Beira Interior na área de mercado Guarda, a cotação da batata de conservação valorizou 9%, devido ao ligeiro aumento da procura (receio de escassez devido ao conflito Ucrânia/Rússia).

Na Região Ribatejo e Oeste, na área de mercado Oeste, registaram-se alterações em quase todas as cotações das hortícolas. A oferta aumentou e as cotações desceram para a alface frisada 45%, couve “Lombardo” 36%, couve “Brócolos” 29%, alho francês 22%, couve “Repolho” 18% e nabo com rama 11%. Subida das cotações para o nabo sem rama 33%, pimento verde 31%, pepino 19%, tomate “Chucha” 15%, tomate “Redondo” médio 13%, curgete 9%, tomate “Cacho” 7% e batata-doce 6%, devido à menor oferta. Na área de mercado Península de Setúbal a cotação da batata branca valorizou 20% porque a batata importada também subiu.

No Algarve, registou-se uma descida ligeira de 6 e 3% para a curgete e ervilha grão devido ao aumento da oferta.





Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

O Mercado Abastecedor da Região de Lisboa, registou-se uma atividade normal e esteve bem abastecido de brássicas (brócolo, couve flor, couve coração) e molharias (agrião, nabiças grelos e nabo). O aumento da oferta fez desvalorizar a cotação da cebola temporã em 20%. A escassez oferta de produto nacional e a boa procura fizeram valorizar as cotações do tomate “Alongado” em 13%, do tomate “Sulcado” 12% e do tomate “Cacho” e “Coração de boi” 6% (cerca de 90% do tomate neste mercado é importado de Espanha/Marrocós).

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

O Mercado Abastecedor do Porto registou uma oferta suficiente para a alface, alho francês, batata, cebola temporã, cenoura, couves e tomates. A redução da oferta fez subir as cotações do tomate “Alongado” em 19%, da alface frisada 30%, da batata de conservação 9%, da curgete 8%, do tomate “Sulcado” da alface lisa 7% e do tomate “Cacho” 6%. As cotações registaram uma descida para a cebola temporã 18% e couve-flor 5% devido ao aumento da oferta.

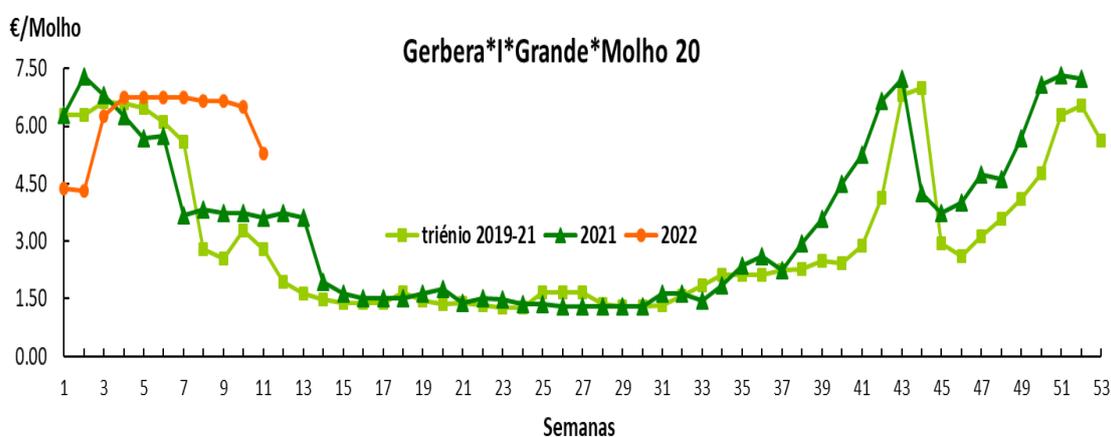
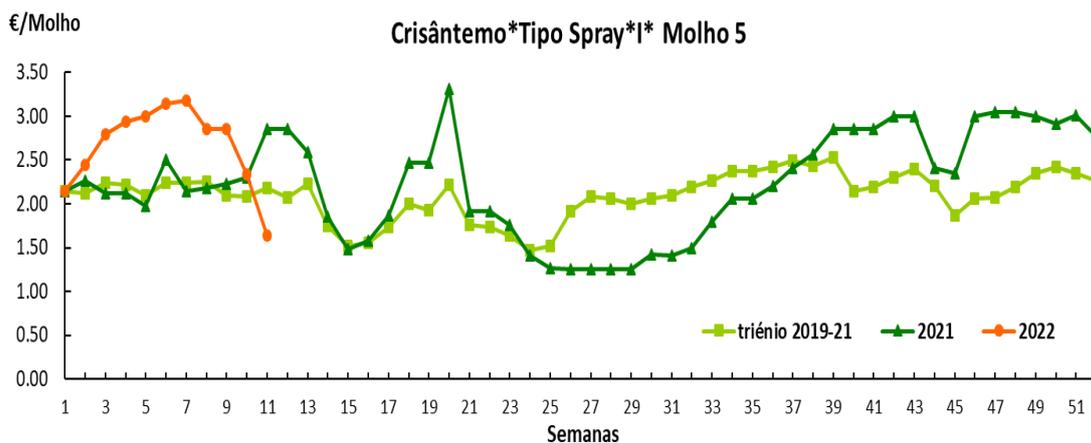
Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

O Mercado Abastecedor de Coimbra registou um abrandamento nas vendas na semana 11.. As cotações dos produtos Hortícolas registaram um comportamento misto. Assim, o aumento da procura, provocou a valorização da cebola de conservação e da couve “Penca” 18% e da cenoura 14%. A maior parte dos tipos de tomate valorizaram pela redução da oferta e ligeiro aumento da procura; tomate “Sulcado” 17 e 11% e tomate “Alongado”, “Cacho” e “Coração de Boi” 6%. Em sentido contrário, o aumento da oferta foi responsável pela queda das cotações da cebola temporã 35%, da Couve-flor e fava 13%, da couve “Repolho Tipo Coração” 11% e da curgete 4%.

ii. Flores e Folhagens de Corte

Na Região Norte na área de mercado Entre Douro e Minho o aumento da oferta fez desvalorizar as cotações da alstroeméria e gerbera em 25%, e do lílilium “Imperial” em 23%. A menor oferta e a maior procura do gladiolo fizeram valorizar a sua cotação em 20%.

Na área de mercado Península de Setúbal, o aumento da oferta fez desvalorizar as cotações da gerbera “Mini” em 40%, do crisântemo 36%, da gerbera grande 21% e do cravo “Tipo Spray” em 13%.



Mercados abastecedores (flores e folhagens)

Mercado Abastecedor de Lisboa (MARL)

No Mercado Abastecedor de Lisboa, MARL registou-se uma afluência normal de compradores. Descida das cotações para a gerbera comercializada em molhos de 20 pés 25%, gipsofila 20%, cravo “Tipo Americano”, crisântemo e flor de cera 17%, e do lílilium “Imperial” e gerbera comercializada em raquetes 14% provocada pelo aumento da oferta.

Mercado Abastecedor de Flores do Porto (Mercoflores)

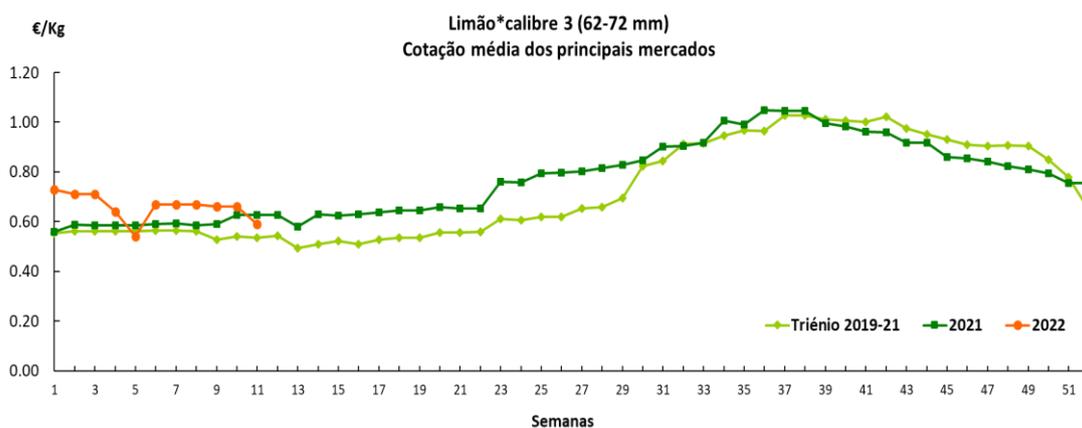
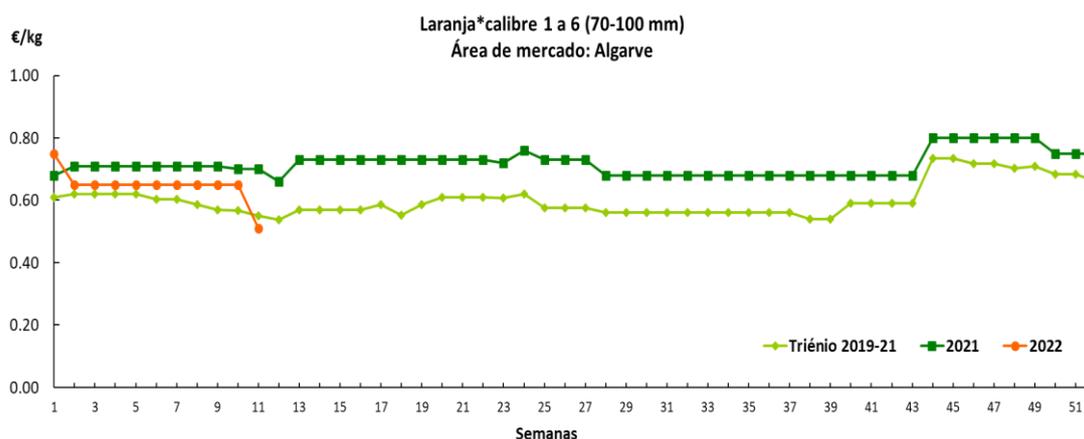
No Mercado Abastecedor do Porto, Mercoflores manteve-se com uma oferta suficiente para as diversas flores de corte e folhagens. A procura esteve média para a maioria das espécies, destacando-se o antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. As cotações registaram uma descida para o crisântemo 46%, gipsofila 27%, gerbera comercializada em molhos de 20 pés 23%, lílilium “Imperial” 21%, alstroeméria e leucospermum 20%, gerbera “Mini” 14%, gerbera comercializada em raquetes e protea “Cynaroides/King” 13%, gerbera em caixas de 50 pés 11% e o antirrhinum 9% devido ao aumento da oferta. Subida das cotações para a protea “Pink Ace” 67% e gladiólo 18% devido à oferta baixa.

iii. Frutícolas

Na Região Centro, na área de mercado Viseu, registaram-se descidas nas cotações da maçã “Fuji”, “Golden Delicious”, “Royal Gala” e “Red Delicious”.

Na Região Ribatejo Oeste, na área de mercado Oeste, as cotações da pera “Rocha” e da maçã “Royal gala” oscilaram em alguns calibres devido à menor ou maior procura.

No Algarve, o aumento da oferta e a fraca procura fizeram descer as cotações do limão comercializado em saco 17% e em caixa 14%. E a concorrência de laranja nova “Lanelate” provocou uma descida das cotações da laranja “Newhall”, 17% para o calibre 3 a 6 e 14% para o calibre 1 e 2.



Mercados abastecedores (Frutos)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

O Mercado Abastecedor da Região de Lisboa, de Lisboa, registou-se uma atividade normal. Boa procura pelos citrinos (laranja, limão e tangerina), maçã e abacate. Boa procura pelo morango e as cotações oscilaram durante a semana devido ao volume de oferta. Subida de 25% para cotações do limão provocada pela redução da oferta.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

O Mercado Abastecedor do Porto manteve-se bem abastecido de todos os produtos acompanhados, principalmente da fruta da época (laranja, maçã, pera e tangerina). A procura esteve pouco animada mas houve maior interesse pelo abacate, banana, laranja, maçã, morango,

pera e tangerina. A procura pelo morango esteve boa e as cotações oscilaram devido à maior ou menor oferta deste produto durante a semana.

Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

O Mercado abastecedor de Coimbra registou um abrandamento nas vendas na semana 11. A redução da oferta fez valorizar as cotações do limão comercializado em saco e em caixa com 13% e 11% e o aumento da procura permitiu a subida da cotação do abacate “Tipo Hass” em 10%. Em sentido contrário, a redução da procura fez cair as cotações do morango categoria II e I em 18% e 13%. Também caíram as cotações da laranja por efeito conjugado do aumento da oferta com a redução da procura.

b. Cereais e derivados de cereais

No que respeita aos cereais descarregados nos portos, relativamente à semana anterior, registou-se uma descida das cotações do milho e do trigo mole forrageiro de 3.66 e 4.55 % respetivamente. Para a cevada forrageira registou-se uma subida de 1.94 %.

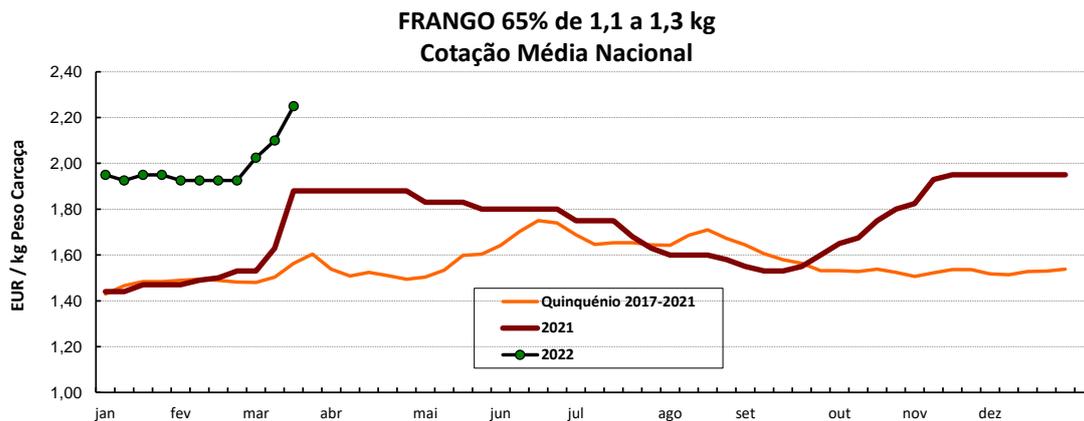
c. Carnes e Ovos

i. Carne de Aves

Na semana em análise registou-se um novo aumento da cotação média nacional do frango abatido (65% - de 1100 a 1300 g) em relação à semana anterior, pela 3ª semana consecutiva (+15 cêntimos / kg). Subida da cotação média nacional do peru abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg), +5 cêntimos / kg. Estabilidade do frango vivo (de 1,8 kg) e do peru vivo (de 14 a 15 kg).

Na região da Beira Litoral, na área de mercado da Beira Litoral, a oferta de frango foi média e a procura relativamente animada. A oferta tornou-se insuficiente para satisfazer a procura. As subidas de cotações refletem essencialmente os aumentos dos fatores de produção. Subida das cotações do frango abatido de todas as classes de peso: 700-900 g (+15 cêntimos / kg), 900-1100 g (+25 cêntimos / kg), 1100-1300 g (+20 cêntimos / kg) e >1300 (+40 cêntimos / kg); frango do campo (+20 cêntimos / kg); perna de frango (+55 cêntimos / kg); peito de frango (+50 cêntimos / kg); peru abatido (+10 cêntimos / kg); perna de peru (+25 cêntimos / kg); peito de peru (+30 cêntimos / kg); galinhas vivas pesadas e semipesadas (+5 cêntimos / kg).

Na região do Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta foi relativamente abundante e a procura relativamente animada. Subida de cotações do frango abatido de todas as classes de peso (+10 cêntimos / kg, exceto a classe de 900-1100 g que sobe +15 cêntimos / kg), do peito de peru (+10 cêntimos / kg) e das galinhas vivas pesadas (+5 cêntimos / kg) e semipesadas (+10 cêntimos / kg).



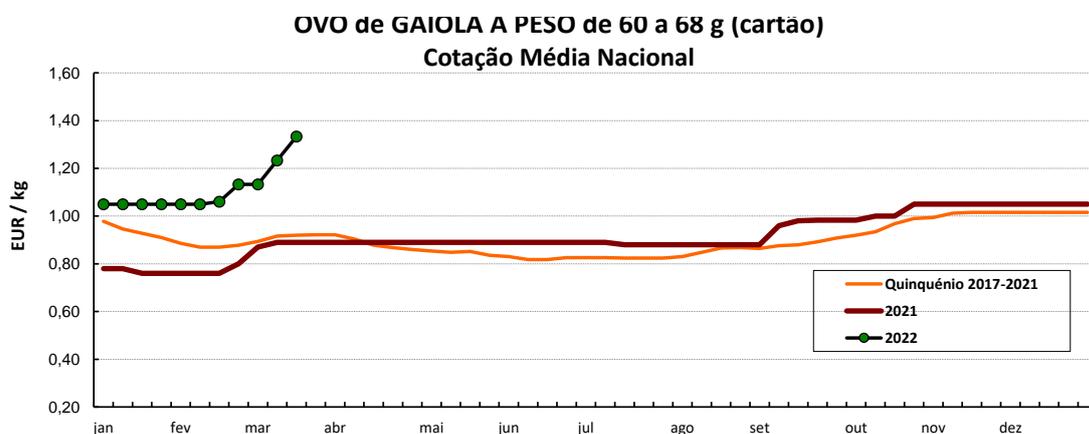
Fonte: SIMA

ii. Ovos

Na semana em análise as cotações médias nacionais dos ovos classificados e embalados em ovotermo das classes de peso M e L voltaram a subir em relação à semana anterior, pela 6ª semana consecutiva (+10 cêntimos / dúzia). Novo aumento do ovo na produção (ovo a peso de 60 a 68 g), +10 cêntimos / kg.

Na região da Beira Litoral a oferta de ovo foi relativamente abundante na área de mercado de Dão-Lafões e média no Litoral Centro. A procura foi animada nas duas áreas, tendo aumentado em Dão-Lafões. A procura para exportação com destino a outros países da Europa foi animada, face à diminuição da oferta em virtude da guerra e da gripe aviária. Os preços aumentam sobretudo em consequência da subida dos fatores de produção. Acréscimo generalizado das cotações dos ovos nas duas áreas, de gaiola a peso (+10 cêntimos / kg) e classificados em cartão e ovotermo de todas as classes de peso (+10 cêntimos / dúzia, exceto ovo classe XL embalado no Litoral Centro, +15 cêntimos / dúzia). A oferta de ovos classificados de solo e de ar livre foi média e a procura animada. Novo acréscimo dos ovos de solo e de ar livre (+10 cêntimos / dúzia, em todos os casos).

Na região do Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta de ovo foi relativamente fraca e a procura foi média. Subida generalizada das cotações dos ovos, de gaiola, na produção e classificados, e classificados de solo e ar livre (+10 cêntimos / kg para o ovo a peso e +10 cêntimos / dúzia para os ovos classificados).



Fonte: SIMA

iii. Carne de Suínos

Na semana em análise as cotações médias nacionais dos porcos classe E (+10 cêntimos / kg) e classe S (+9 cêntimos / kg) voltaram a subir em relação à semana anterior, pela 8ª semana consecutiva. Novo aumento da cotação média nacional dos leitões de 19-25 kg (+15 cêntimos / kg) e estabilidade da dos de <12 kg. No mercado europeu a quebra do efetivo suinícola está a refletir-se no aumento dos preços internos, que se revela insuficiente para fazer face à subida dos custos de produção. A greve de camionistas de transporte de mercadorias em Espanha afetou a circulação de animais/carne com destino ou origem no nosso país.

No Entre Douro e Minho a oferta e a procura de suínos para abate foram médias. Subida de cotações dos porcos classe E (+11 cêntimos / kg) e classe S (+12 cêntimos / kg).

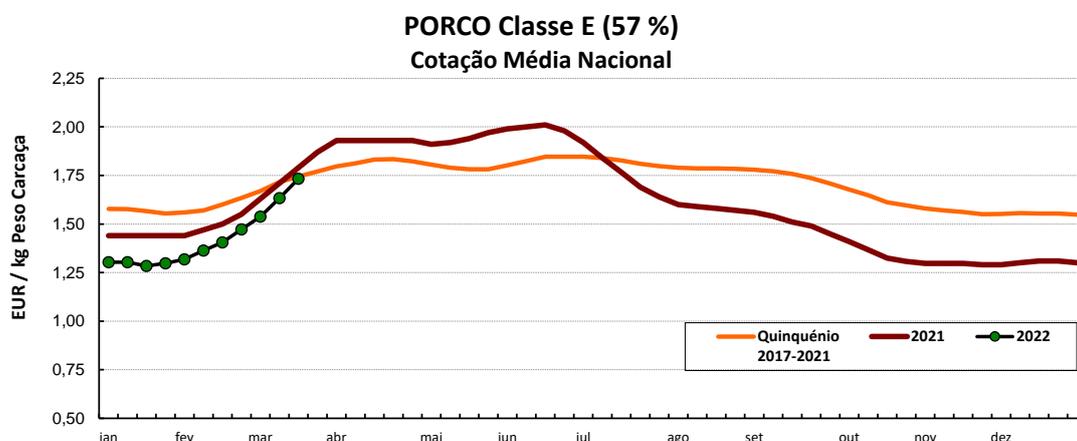
Na Beira Litoral a oferta e a procura de suínos para abate foram relativamente fracas, tendo a procura aumentado um pouco. A oferta de leitão para assar foi muito fraca e a procura foi fraca, o que é normal para a época. A procura de leitão para congelar aumentou nas duas últimas semanas. Novo aumento de cotações dos porcos classe E e classe S (+11 cêntimos / kg) e estabilidade dos leitões de <12 kg.

Na Beira Interior a oferta e a procura de suínos para abate foram relativamente fracas. Subida de cotações dos porcos classe E e classe S (+11 cêntimos / kg).

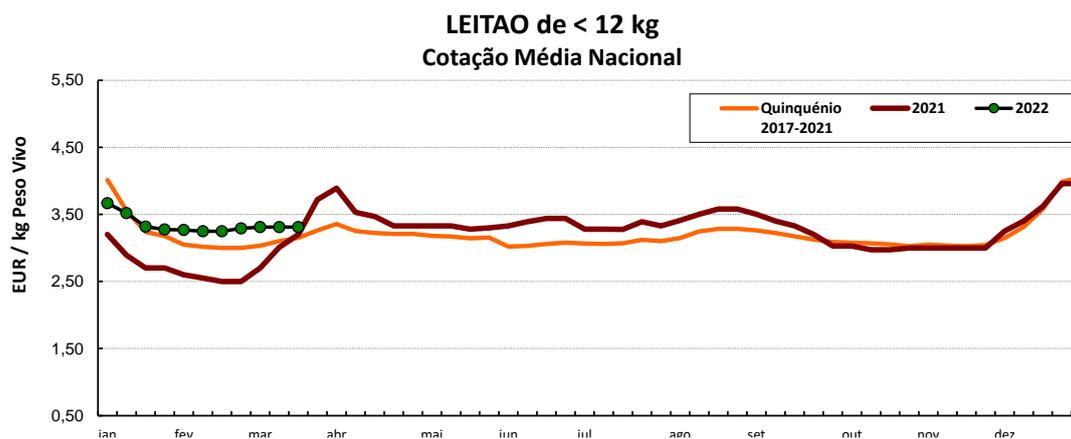
No Ribatejo e Oeste a oferta e a procura de suínos para abate foram médias. A oferta de leitão para assar foi muito fraca e a procura foi fraca, o que é normal para a época. Subida de cotações dos porcos classe E (+9 cêntimos / kg) e classe S (+8 cêntimos / kg) e estabilidade dos leitões de <12 kg.

No Alentejo a oferta de suínos para abate foi média e a procura foi relativamente animada. Subida de cotações dos porcos classe E e classe S (+6 cêntimos / kg) e dos leitões de 19-25 kg (+15 cêntimos / kg).

No Algarve os leitões de <12 kg e as porcas de refugio mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior.



Fonte: SIMA



Fonte: SIMA

iv. Carne Ovinos

Na semana em análise registou-se um aumento da cotação média nacional dos borregos de <12 kg em relação à semana anterior (+18 cêntimos / kg). Pelo contrário, as cotações médias nacionais dos borregos de 22-28 kg (-4 cêntimos / kg) e de >28 kg (-12 cêntimos / kg) sofreram uma ligeira descida.

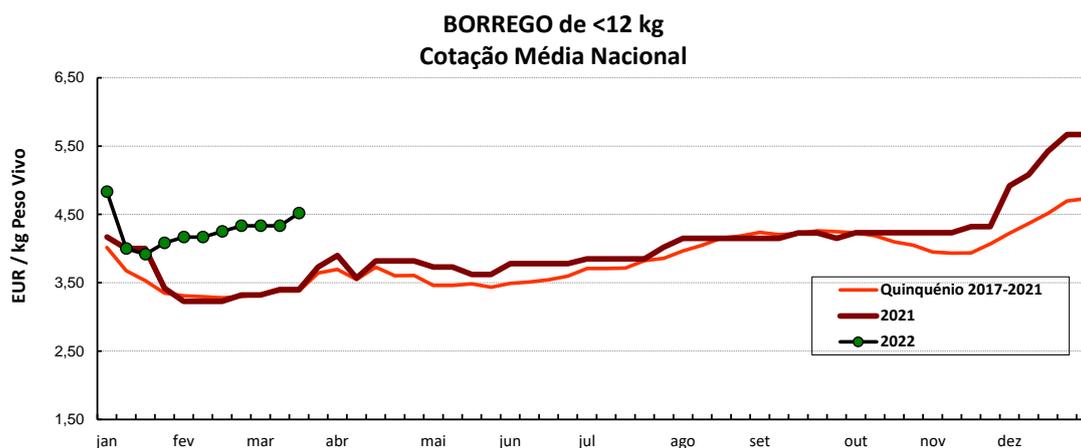
Na Beira Interior a oferta de borrego foi média nas áreas de mercado da Cova da Beira e da Guarda e relativamente abundante em Castelo Branco. A procura foi média na Guarda e relativamente animada em Castelo Branco e na Cova da Beira. A procura para engorda e posterior exportação aumentou nas últimas semanas em Castelo Branco. Esta semana a procura subiu na Cova da Beira e na Guarda, o que levou a uma subida das cotações dos borregos de <12 kg nas duas áreas (+25 a +30 cêntimos / kg) e de 13-21 kg na Guarda (+20 cêntimos / kg).

Na Beira Litoral a oferta de borrego foi muito fraca na área de mercado de Coimbra e fraca em Viseu. A procura foi muito fraca nas duas áreas, o que é normal para a época. Em Coimbra a procura de animais para engorda e posterior exportação é animada. A oferta de ovelhas é muito fraca, pois decorre o período de retenção para prémio. Completa estabilidade de cotações nas duas áreas.

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo, a oferta de borrego foi média e a procura relativamente fraca. A procura aumentou um pouco esta semana, mas as cotações mantiveram-se estáveis.

No Alentejo a oferta de borrego foi relativamente fraca nas áreas de mercado do Alentejo Litoral e do Alentejo Norte e média em Évora, Estremoz, Beja e Elvas. A procura foi média em Beja e Estremoz, relativamente animada em Évora, Alentejo Litoral e Alentejo Norte e animada em Elvas. Os preços estão elevados sobretudo por influência da procura para exportação, nomeadamente para Israel. Descida de cotações dos borregos em Évora e Estremoz (-5 a -37 cêntimos / kg). Subida das ovelhas de refugo no Alentejo Litoral; em Évora sobem as ovelhas de refugo e descem as ovelhas reprodutoras.

Em Trás-os-Montes a oferta de borrego foi média e a procura muito fraca. As cotações dos borregos de <12 kg e de 13-21 kg mantiveram-se estáveis nas três áreas de mercado, Alto Tâmega, Terra Fria e Terra Quente.



Fonte: SIMA

v. Carne de Caprinos

Na semana em análise a cotação média dos cabritos de <10 kg apresentou um acréscimo em relação à semana anterior na região da Beira Interior (+13 cêntimos / kg); estabilidade destes animais na Beira Litoral e Trás-os-Montes.

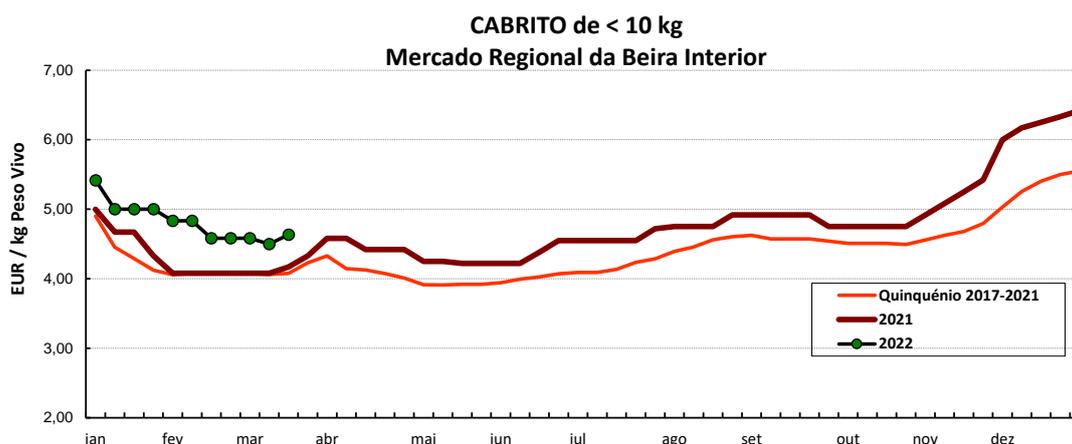
Na Beira Interior a oferta de cabrito foi fraca na área de mercado da Cova da Beira e média na Guarda e na Sertã, tendo aumentado nesta última área. A procura foi relativamente fraca na Cova da Beira e na Sertã e relativamente animada na Guarda. A procura aumentou em relação à semana anterior na Guarda, o que acarretou um acréscimo das cotações dos cabritos de <10 kg (+40 cêntimos / kg) e de >10 kg (+30 cêntimos / kg).

Na Beira Litoral a oferta e a procura de cabrito foram muito fracas nas duas áreas de mercado analisadas, Coimbra e Viseu. A oferta apesar de escassa, revela-se suficiente nas duas áreas. A oferta de cabras é muito fraca, pois decorre o período de retenção para prémio. Estabilidade generalizada de cotações.

Em Trás-os-Montes a oferta de cabrito foi média e a procura foi muito fraca. Estabilidade de cotações dos cabritos de <10 kg nas três áreas de mercado analisadas, Alto Tâmega, Terra Fria e Terra Quente.

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo, a oferta de cabrito foi relativamente fraca e a procura foi fraca. As cotações não registaram alterações.

No Alentejo a oferta de cabrito foi fraca na área de mercado de Estremoz e relativamente fraca no Alentejo Norte. A procura foi fraca no Alentejo Norte e relativamente fraca em Estremoz. Estabilidade de cotações nas duas áreas.



Fonte: SIMA

vi. Carnes de Bovinos

As cotações médias, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram, 0,083 e 0,063 €/kg carcaça, respetivamente. As cotações médias, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram 0,025, €/kg carcaça.

Região Beira Litoral

Na área de mercado Aveiro, as cotações mínima, máxima e mais frequente, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentaram, 0,20, 0,05 e 0,20 €/kg carcaça, respetivamente, e as cotações, máxima e mais frequente de novilha, aumentaram 0,10 €/kg carcaça. Na região, apenas a cotação mínima de novilho aumentou 0,10 €/kg carcaça.

Também, na área de mercado Aveiro, as cotações, mínima e mais frequente, de novilha e novilho, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram, 0,30 e 0,10 €/kg carcaça, respetivamente. Na região as cotações mais frequentes, de novilha e novilho, 12 a 24 meses, Turina, subiram 0,10 €/kg carcaça, mas, a cotação, máxima, de novilha, aumentou, 0,40 €/kg carcaça.

Região Beira Interior

Na área de mercado, Castelo Branco, tal como na região, as cotações máximas, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,25 €/kg carcaça.

Região Alentejo

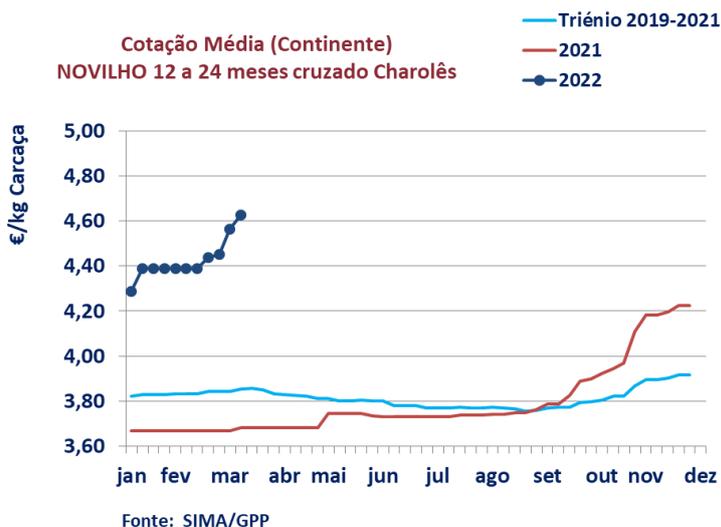
Na área de mercado, Alentejo Litoral, as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram, 0,25, 0,10 e 0,20 €/kg carcaça, respetivamente, mas, na área de mercado, Estremoz, esses aumentos foram, 0,25, 0,10 e 0,30 €/kg carcaça, respetivamente e na área de mercado Évora, foram, 0,15, 0,10 e 0,25 €/kg carcaça, respetivamente. Na região, as cotações, máxima e mais frequente, subiram, 0,10 e 0,25 €/kg carcaça, respetivamente.

Na área de mercado, Évora, as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vaca, abate, cruzada charolês, aumentaram, 0,40, 0,20 e 0,25 €/kg carcaça, respetivamente, na área de mercado Estremoz, as cotações, máxima e mais frequente, aumentaram 0,50 €/kg carcaça, mas a cotação mínima, aumentou, 0,40 €/kg carcaça. Na região, as cotações, máxima e mais frequente, aumentaram, 0,20 e 0,25 €/kg carcaça, respetivamente.

Na área de mercado, Alentejo Litoral, as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vitelo, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram, 0,10 €/kg vivo, na área de mercado, Évora, essas cotações, aumentaram, 0,05, 0,75 e 0,19 €/kg vivo, respetivamente, na área de mercado Estremoz, as cotações, máxima e mais frequente, aumentaram, 0,70 e 0,20 €/kg vivo, respetivamente, na área de mercado, Elvas, as cotações mínima e mais frequente, diminuíram, 0,20 e 0,10, €/kg vivo, respetivamente. Na região, a cotação máxima diminuiu, 0,10 €/kg vivo, mas a cotação mais frequente, aumentou, 0,19 €/kg vivo.

Na área de mercado, Alentejo Litoral, as cotações, máxima e mais frequente, de vitela, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 0,30 e 0,20 €/kg vivo, respetivamente, na área de mercado, Elvas, as cotações, mínima, máxima e mais frequente, aumentaram, 0,20, 0,30 e 0,25 €/kg vivo, respetivamente, na área de mercado Estremoz, as cotações, máxima e mais frequente, aumentaram, 0,25 e 0,10 €/kg vivo, respetivamente, mas a cotação mínima, diminuiu, 0,15 €/kg vivo, na área de mercado Évora, as cotações, máxima e mais frequente, aumentaram, 0,31 e 0,13 €/kg vivo, respetivamente, mas a cotação mínima, diminuiu 0,19 €/kg vivo.

Na Bolsa de Bovino-Montijo, as cotações, de novilho e de novilha, aumentaram 0,04 €/kg carcaça. As cotações de vitela e de vaca não se alteraram.



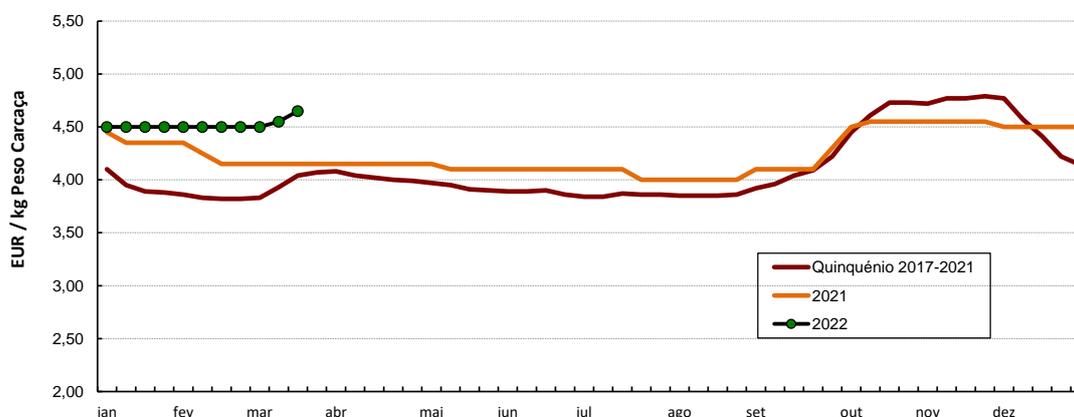
vii. Coelhos

Na semana em análise registou-se uma subida das cotações médias nacionais do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e do coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg) em relação à semana anterior, +10 cêntimos / kg, em ambos os casos.

A oferta de coelho foi fraca e a procura foi relativamente fraca. A procura melhorou nas últimas semanas, o que se pensa estar relacionado com a constituição de stocks por parte dos consumidores, com receio que o produto suba muito por influência da guerra. Mantém-se a saída de coelhos vivos para Espanha.

Subida de cotações do coelho vivo de acordo com a Bolsa de Madrid/Loncun (+10 cêntimos / kg). As cotações do coelho abatido voltaram a aumentar (+10 cêntimos / kg).

COELHO ABATIDO - 1,1 a 1,3 kg
Cotação Média Nacional



Fonte: SIMA

d. Produtos lácteos

i. Leite de vaca na produção¹

Em janeiro, em Portugal, o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – subiu em relação ao mês anterior (+7,2%; 31,89 para 34,19 EUR / 100 kg), o mesmo acontecendo no Continente (+8,2%; 32,94 para 35,64 EUR / 100 kg) e nos Açores (+6,4%; 29,77 para 31,68 EUR / 100 kg). Em relação a janeiro de 2021 ocorreu uma subida generalizada: Portugal (+12,5%), Continente (+13,2%) e Açores (+12,4%).

ii. Laticínios²

Em fevereiro deu-se um aumento generalizado dos preços médios em relação ao mês anterior: manteiga (+6,1%), leite em pó inteiro (+20,7%), leite em pó desnatado (+16,2%), soro (+13,0%) e queijo flamengo (+3,9%). O mesmo aconteceu em relação a fevereiro de 2021: manteiga (+60,6%), soro (+49,3%), leite em pó desnatado (+40,8%), leite em pó inteiro (+22,8%) e queijo (+5,3%).

iii. Leite embalado UHT

Em fevereiro os índices de preços do leite UHT Gordo (+0,7%), Meio Gordo (+4,9%) e Magro (+3,2%) voltaram a registar um acréscimo em relação ao mês anterior. O mesmo aconteceu em relação ao mês homólogo do ano anterior: Gordo (+2,9%), Meio Gordo (+4,9%) e Magro (+3,1%).

¹ Recolha de informação mensal

² Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura que pretende com a sua ação acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar: Os decisores políticos que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitários); e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito O SIMA de recolha de informação relativa a Preços/cotações; a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado, procurando acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (Mensal), Bovinos Classificados (Entrada do matadouro)
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas MAC Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas MAP Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas Mercoflores Flores e Folhagens.
- Mercados Grossistas: Aves; Ovos; Coelho
- Saída da Fábrica (indústria) Manteiga Leite em pó inteiro Leite em pó desnatado Queijo Soro de leite em pó Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) Cereais - Aveiro Cereais - Leixões Cereais – Lisboa

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Direções Regionais de Agricultura e Pescas que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.